

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - POLÍTICA E EXTREMAS-
DIREITAS NA AMÉRICA LATINA

**AUTORITARISMO FURTIVO NA AMÉRICA LATINA: UM ESTUDO
COMPARADO DE BRASIL E EL SALVADOR**

Gabriel Malheiros Marques Fernandes (gmalheiros@usp.br)

Daniel Wanderley Caliman (danielwanderley0@gmail.com)

Este trabalho tem como plano de fundo a crise da democracia liberal na América Latina e em âmbito global, destacando o crescimento de sentimentos antissistema e a eleição de líderes políticos com interpretações controversas sobre os princípios democráticos. Analisamos o processo de fragilização das instituições democráticas no Brasil e em El Salvador, com foco nos governos de Jair Bolsonaro e Nayib Bukele. Apesar das diferenças consideráveis entre os dois países, ambos passaram por processos políticos semelhantes a partir de 2019. A ascensão desses candidatos outsiders, marcada por uma retórica anticorrupção e rejeição aos governos progressistas anteriores, foi um ponto central em suas campanhas. Utilizando o método comparativo, conforme proposto por Sartori e Morlino (1999), avaliamos a pertinência do conceito de Autoritarismo Furtivo, desenvolvido por Przeworski (2019) e Varol (2015), para entender as especificidades desses casos. O artigo também articula um debate teórico sobre o conceito de democracia e investiga como ela pode ser

fragilizada a partir de suas próprias instituições. Nesse contexto, a crise sistêmica da democracia liberal é apresentada como uma condição essencial para a ascensão desses dois governos, destacando o impacto de lideranças autoritárias no cenário político latino-americano.

Palavras-chave: autoritarismo furtivo; américa latina; instituições democráticas.